

**PROJETOS EDUCACIONAIS E ESTUDOS OBSERVACIONAIS EM ANÁLISE FÍLMICA:
QUAL O ATUAL STATUS DE PRODUÇÃO NO BRASIL?**

**EDUCATIONAL PROJECTS AND OBSERVATIONAL STUDIES IN FILM ANALYSIS:
WHAT IS THE CURRENT STATUS OF PRODUCTION IN BRAZIL?**

Nildes Pitombo Leite

Doutora em Administração pela Faculdade de Economia, Contabilidade e Administração da Universidade de São Paulo – FEA/USP

Professora do Programa de Pós Graduação em Administração da Universidade Nove de Julho – PPGA/UNINOVE

E-mail: nildesrpl@uninove.br (Brasil)

Iraides Gonçalves do Amaral

Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Administração - Gestão de Projetos da Universidade Nove de Julho – PMPA-GP/UNINOVE

Professora de Administração da Universidade Nove de Julho – UNINOVE

E-mail: iraides@uninove.br (Brasil)

Alessandra Demite Gonçalves de Freitas

Mestranda do Programa de Pós Graduação em Administração da Universidade Nove de Julho – PPGA/UNINOVE

Professora de Administração da Universidade Nove de Julho – UNINOVE

E-mail: alessandrapsi@uninove.br (Brasil)

Marcelo Aparecido Alvarenga

Mestrando do Programa de Pós Graduação em Administração da Universidade Nove de Julho – PPGA/UNINOVE

Professor de Administração da Universidade Nove de Julho – UNINOVE

E-mail: marceloaa@uninove.br (Brasil)

**PROJETOS EDUCACIONAIS E ESTUDOS OBSERVACIONAIS EM ANÁLISE FÍLMICA:
QUAL O ATUAL STATUS DE PRODUÇÃO NO BRASIL?**

RESUMO

A definição de projetos educacionais dada por Moura e Barbosa (2011) e adotada nesta pesquisa, foi utilizada como elemento auxiliar, tanto no norteamento das análises dos dados mapeados nos seminários, congressos, periódicos, capítulos de livros e livros, no período de 2000 a 2012, quanto na identificação e análise de projetos educacionais que se encontrem sob as perspectivas de projetos (também aqui consideradas como categorias prévias para análise) de ensino, desenvolvimento, intervenção, pesquisa e aprendizagem. Na agenda de pesquisa sobre projetos educacionais no Brasil predominam as perspectivas de projetos em pesquisa e aprendizagem. Crescem os estudos observacionais sob essas mesmas perspectivas, seguidos da perspectiva ensino. Os mapeamentos aqui analisados, os avanços empíricos realizados e as perspectivas que se abrem ao término desta pesquisa são fatores considerados relevantes para os rumos dos estudos observacionais com análises fílmicas, contribuindo para minimizar reducionismos e inconsistências em projetos educacionais, quaisquer que sejam as perspectivas de projetos.

Palavras-chave: Análise Fílmica; Estudos Observacionais; Projetos; Projetos Educacionais.

**EDUCATIONAL PROJECTS AND OBSERVATIONAL STUDIES IN FILM ANALYSIS:
WHAT IS THE CURRENT STATUS OF PRODUCTION IN BRAZIL?**

ABSTRACT

The definition of educational projects given by Moura and Barbosa (2011) and adopted in this research, was used as an aid both in guid analysis of mapped data in seminars, conferences, periodicals, book chapters and books in the period 2000 to 2012, as in the identification and analysis of educational projects which are under the prospects of projects (also considered here as categories prior to analysis) education, development, intervention, research and learning. In research agenda on educational projects in Brazil are predominant perspectives of projects in research and learning. Studies observacionais grow under these same prospects, followed by teaching perspective. The mappings analyzed here, the progress made and empirical perspectives that open at the end of this research are factors considered relevant to the direction of observational studies with filmic analysis, helping to minimize inconsistencies and reductionism in educational projects, whatever the prospects of projects.

Keywords: Filmic Analysis; Observational Studies; Projects; Educational Projects.

1 INTRODUÇÃO

Ao se tratar de projetos, observa-se que as definições/conceituações tendem a congregar, como pontos comuns: restrições de tempo, custo e escopo. Em se tratando de projetos educacionais, a literatura aponta, adicionalmente, para uma exigência de habilidades que envolvem: domínio de conceitos, métodos e técnicas; formação humanística e visão global do contexto cultural, social, político e econômico; capacidade para atuar de forma interdisciplinar e para trabalhar em equipe.

Quando se trata de estudos observacionais com análise fílmica, considera-se a seguinte premissa: versátil, a linguagem cinematográfica proporciona ao observador a sensação de espaço de coparticipante daquilo que vê descrito no filme, de modo que se tornem possíveis, decodificação e codificação de variados símbolos, quer com os textos, com as imagens ou com os comportamentos observados nos personagens.

Por ser uma linguagem que se renova e se amplia constantemente, o cinema pode acompanhar as necessidades de facilitação de projetos educacionais e do processo de ensino-aprendizagem. O estudo com filmes insere-se no campo da antropologia visual e a fonte que o alimenta é a observação. Os projetos educacionais com uso de filmes contribuem para a manutenção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ao tempo em que ajudam a minimizar barreiras eventualmente erigidas, aproximando docentes/discentes, docentes/ docentes e discentes/discentes.

Os projetos educacionais com a utilização de filmes comerciais contêm os estudos observacionais e podem ser planejados, desenvolvidos e executados sob as seguintes perspectivas: ensino, direcionados para organização de recursos disponíveis e seu aproveitamento; desenvolvimento, destinados para produção de novos materiais e recursos instrucionais; intervenção, voltados para qualificação de docentes e gestores do sistema educacional; pesquisa, dirigidos à investigação sobre contribuição da pedagogia de projetos na formação de competências de discentes da educação profissional; aprendizagem, destinados ao desenvolvimento de grupos de discentes sob orientação de docentes em diversas disciplinas.

O principal objetivo deste artigo é investigar o *status* de produção envolvendo projetos educacionais, estudos observacionais e análise fílmica em administração, buscando-se responder às questões de pesquisa: qual o atual *status* de produção no Brasil, envolvendo projetos educacionais e estudos observacionais com análise fílmica em administração? Quais perspectivas de projetos estão sendo empregadas nessas produções?

Para tanto, os seguintes objetivos específicos configuram-se relevantes: mapear as produções em seminários e congressos nacionais de administração, no período de 2000 a 2012; mapear as produções em periódicos nacionais de administração, no período de 2000 a 2012; mapear as produções em livros nacionais de administração, no período de 2000 a 2012; mapear as perspectivas de projetos que estão sendo utilizadas nessas produções; verificar as trajetórias das produções, desde seminários até artigos em periódicos, capítulos de livros e livros.

2 PROJETOS EDUCACIONAIS, ESTUDOS OBSERVACIONAIS E ANÁLISE FÍLMICA

No âmbito geral, o significado de projeto é dado por Houaiss, Villar e Franco (2009, p. 608) como “[...] substantivo masculino que pode ser utilizado para indicar um plano ou a descrição escrita e detalhada de tarefa a ser feita”. Inicialmente esta fundamentação teórica parte da conceituação de projetos específicos em organizações, compreendidos como: “[...] esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo [...] com um início e fim definidos” como declarado pelo PMI (2004, p. 5); “[...] um empreendimento com começo e fim definidos, dirigido por pessoas, para cumprir metas estabelecidas dentro de parâmetros de custo, tempo e qualidade”, como definido por Dinsmore (1992, p.19).

Mostrado pelo PMI (2008), o conceito de projeto é o de investimento de energia, tempo, e recursos, com o objetivo de criar um bem, produto ou serviço único, em um prazo estimado. Para Kerzner (2011, p. 2), “[...] projeto pode ser considerado quaisquer séries de atividades e tarefas, com objetivo específico, que atenda determinadas especificações, com datas de início e fim definidos, consomem recursos humanos ou não e são multifuncionais”. Shenhar e Dvir (2010) definiram projeto como uma organização temporária e processo estabelecido para alcançar uma meta específica, considerando as restrições de tempo, custo e outros recursos.

Essas definições/conceituações são apontadas como as mais utilizadas e emergem de dois conceitos intrínsecos, como salientados por Carvalho e Rabechini Jr. (2006, pp.12-13): “[...] a temporalidade, ou seja, todo projeto tem um começo e um fim bem determinado, e [...] unicidade ou singularidade, ou seja, que o produto e/ou serviço do projeto é, de algum modo, diferente de todos os similares feitos anteriormente”. Olhadas nessa mesma direção, as ideias enunciadas por Maximiano (2007), Kerzner (2006), Cleland (2004), Meredith e Mantel Jr. (2000), Frame (1995) e

Lewis (1995), mostram que, além da temporalidade, singularidade e qualidade, por intermédio da gestão de projetos, há a contribuição para o planejamento estratégico na gestão das organizações.

Em se tratando de projetos educacionais, Barbosa, Gontijo e Santos (2004) e Moura e Barbosa (2011) ressaltaram que tais projetos podem ser desenvolvidos no âmbito de um sistema educacional, com vistas à promoção de intervenção no contexto em foco, por meio da introdução de modificações na estrutura ou dinâmica desse sistema, tendo em vista a melhoria de seu desempenho, em razão de um problema. Por sua vez, os projetos de ensino são elaborados dentro de uma ou mais disciplinas, dirigidos à melhoria do ensino-aprendizagem e dos elementos de conteúdos relativos a essa disciplina. Do mesmo modo, uma atividade educacional pode ser elaborada por discentes, também no contexto de uma ou mais disciplinas, sob a orientação ou supervisão de um professor, utilizando os aspectos metodológicos de projetos, com objetivos de desenvolver competências ou habilidades desses discentes. Especificamente, um projeto educacional, conforme definido por Moura e Barbosa (2011, p.21) é:

[...] um empreendimento ou conjunto de atividades com objetivos claramente definidos em função de problemas, necessidades, oportunidades ou interesses de um sistema educacional, de um educador, grupo de educadores ou de alunos, com a finalidade de realizar ações voltadas para a formação humana, construção do conhecimento e melhoria de processos educativos.

Essa definição é, doravante, adotada nesta pesquisa para auxiliar tanto no norteamento das análises dos dados mapeados nos seminários, congressos, periódicos, livros e capítulos de livros, quanto na identificação e análise de projetos educacionais que se encontrem sob as perspectivas de ensino, desenvolvimento, intervenção, pesquisa e aprendizagem.

O adjetivo educacional é definido por Houaiss, Villar e Franco (2009, p. 269) como o que indica “[...] um conjunto de métodos empregados no processo de educação/desenvolvimento de um ser humano”. Do mesmo modo, os autores definem o adjetivo educativo como o “relativo à educação”, equivalente, portanto, ao adjetivo educacional. Verifica-se a existência de semelhantes elementos constitutivos do conceito de Moura e Barbosa (2011).

No que diz respeito aos estudos observacionais, contextualiza-se que o substantivo feminino observação é apresentado por Houaiss, Villar e Franco (2009, p. 534), como aquele que “[...] indica a ação de considerar as coisas com atenção”. Da mesma maneira, os autores indicam que o verbo observar pode significar: olhar com atenção, com aplicação; examinar, analisar; chegar a uma conclusão, após exame, análise; constatar, verificar.

Parte-se, nesta fundamentação, do ponto em que a observação é considerada por Abbagnano (2003, p. 725) como “[...] verificação ou constatação de um fato, quer se trate de uma verificação espontânea ou ocasional, quer se trate de uma constatação metódica ou planejada”. O autor chamou a atenção para a segunda parte dessa conceituação, enfatizando que, nesse sentido, a observação é empregada habitualmente na linguagem científica contemporânea.

Para Selltiz, Wrightsman e Cook (1987) e Cooper e Schindler (2003), a observação passa a ser caracterizada como investigação científica, a partir da obediência a alguns critérios, tais como deve ser conduzida especificamente para responder a uma questão de pesquisa; ser sistematicamente planejada, executada e registrada em protocolos; usar controles apropriados e fornecer informações válidas e confiáveis sobre o objeto de estudo.

Na concepção de Martins e Theóphilo (2009, p. 86) “[...] a observação consiste em um exame minucioso que requer atenção na coleta e análise das informações, dados e evidências. Para tanto, deve ser precedida por um levantamento de referencial teórico e outras pesquisas relacionadas ao estudo”. Por reunir tais características, a estratégia de observação foi considerada por Bailey (1994), decididamente superior às estratégias de questionário, experimento ou análise de documentos para o estudo de comportamento não-verbal.

Seguindo as mesmas linhas de Abbagnano, Selltiz, Wrightsman e Cook, Martins, Theóphilo e Bailey, pôde-se constatar, em Cooper e Schindler (2003), que os estudos observacionais encaixam-se na perspectiva do exame minucioso de comportamentos ou atividades, podendo ser classificados como diretos ou indiretos. A observação indireta, não obstante ser menos flexível do que a direta, de acordo esses últimos autores, também é menos tendenciosa e pode ser muito mais acurada.

Nos estudos observacionais, com análise fílmica privilegia-se a observação metódica e planejada, na modalidade indireta e não-participante, como estratégia de coleta de dados. Tal estratégia é considerada por Flick (2004) como observação de segunda mão, por ser oriunda de filmes, sem que tal fato represente restrição metodológica aos pesquisadores/observadores.

O papel do observador, conforme classificado por Patton (2002), encontra-se em um *continuum* entre participação total e participação como espectador. Na participação total, a observação é participante, enquanto na participação como espectador, o pesquisador desempenha apenas o papel de observador. Martins e Theóphilo (2009) consideraram que fazem parte do papel do observador, atributos como ética, paciência e imparcialidade, na tarefa de observar e obter dados, informações e evidências.

Nos estudos observacionais, ainda que na participação como espectador, é possível ao pesquisador descrever *locus*, atividades e significados do que está sendo observado. Nos estudos observacionais com análise fílmica pode-se levar em consideração o *continuum* proposto por Bogdan e Biklen (1994, p.125), em que é priorizada a posição de “[...] observador completo [...]”, qual seja aquela em que “[...] o investigador não participa em nenhuma das atividades do local onde decorre o estudo. Olha para a cena, no sentido literal [...]”

No que tange à análise fílmica, a ideia de se utilizar filmes em projetos educacionais tem como objetivos: trazer tais filmes como recursos de ensino-aprendizagem; auxiliar a aprendizagem, por iniciar o uso prático da teoria; criar estratégia útil para levar os discentes a uma reflexão sobre seu posicionamento profissional; estimular o desenvolvimento desses discentes, pela agilidade e isenção de revisão das percepções e descrições contidas nas mensagens (verbal e não-verbal) em cada cena analisada; enfocar a pesquisa qualitativa e o estudo observacional.

A análise fílmica é alimentada pela observação. O cinema, como ressaltado por Espinal (1976), expressa uma cosmovisão, uma filosofia da vida, pois, nele tudo é linguagem e tudo é significativo. Os filmes comerciais, ao serem utilizados em projetos educacionais, também estão inseridos no âmbito dos estudos observacionais. Metodologicamente, a observação na análise fílmica traz, entre outros benefícios, a possibilidade de depuração das cenas com microanálises estruturadas e baseadas em dados diretamente observáveis dessas cenas. Ademais, ao serem tomados como bases empíricas ou *locus*, esses filmes propiciam uma reavaliação cuidadosa, uma vez que eles próprios, bem como os registros em protocolos, também podem ser revistos e rediscutidos tantas vezes quantas necessárias. Esse acesso repetido sem limite representa vantagem dessa estratégia de coleta de dados, o que se constitui, por sua vez, transposição das limitações características da observação.

Reforçado por Vanoye e Goliot-Lété (1992), o filme se configura como recurso de manipulação para a condução de microanálises necessárias e pertinentes à questão ou à hipótese de pesquisa. Esses autores salientaram, ainda, a possibilidade de aprendizagem pela promoção da necessidade de observação sistemática, minimizando os erros e potencializando incessantes verificações. Foi considerado como vantagem da observação indireta, que é o caso da observação na análise fílmica, por Cooper e Schindler (2003), o fato de o registro permanente poder ser reavaliado para incluir vários aspectos diferentes do fato.

Ao tratar da narração fílmica como instrumento da ação formativa sob enfoque semiótico, Ipiranga (2003, p. 7) salientou que “[...] os semióticos preferem falar não tanto de ‘filme’ quanto de

‘texto’. O conceito de texto (etimologicamente proveniente do latim *textu*, ‘urdidura’, ‘tecido’, ‘trama’) tende a colocar em relevo a natureza do cinema não como uma imitação da realidade, mas, como um artefato, uma construção” e afirmou que “[...] a abordagem semiótica se refere às artes como um discurso relacionado a outros discursos”.

Como projeto educacional voltado para a perspectiva de pesquisa, a análise fílmica foi apontada por Leite e Leite (2007) como relevante, ao afirmarem que um filme comercial pode se transformar em instrumento de uma série de pesquisas. A utilização desse filme, nessa perspectiva de projeto, depende da teoria que o pesquisador esteja estudando, considerando-se que, em geral, tal filme é fruto da experiência de observação da vida cotidiana por seus idealizadores.

Em um estudo observacional com análise fílmica, no qual o observador esteja inserido como espectador, conforme definido por Patton (2002), ou observador completo, como descrito por Bogdan e Biklen (1994), em que o tipo de observação é indireto e de segunda mão, como caracterizado por Flick (2004), o que há é a possibilidade de o pesquisador observar diversas vezes o *locus* (filme escolhido para investigação).

Nesse tipo de estudo, o filme deve ser exibido o número de vezes necessário e suficiente para se proceder à análise. O intervalo entre cada exibição deve ser definido entre os pesquisadores. Como salientado por Gil (1999), qualquer investigação em ciências sociais, deve se valer de procedimentos observacionais, em mais de um momento, podendo ser utilizada a observação simples. A coleta de dados por observação simples é seguida de um processo de análise e interpretação, o que lhe confere a sistematização e o controle requeridos dos procedimentos científicos.

Conforme reforçado por Denzin (2004), os filmes educacionais têm sido utilizados para propósitos instrucionais nos Estados Unidos em: escolas primárias, desde 1918; escolas de ensino médio, desde 1930; faculdades, desde 1960. O autor defendeu a premissa de que filmes são formas culturais e simbólicas que podem revelar e iluminar características importantes da vida social. Como tal, os filmes podem ser utilizados por cientistas sociais e em projetos educacionais, o que justifica a escolha dos autores deste artigo para o recorte de estudos observacionais envolvendo análises fílmicas em projetos educacionais.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

A observação científica, de acordo com Martins e Theóphilo (2009, p. 86), “[...]é busca deliberada, elaborada com cautela e predeterminação [...]”. Nesta pesquisa, ressalta-se que os mapeamentos realizados estão inseridos no contexto da pesquisa qualitativa, privilegiando-se as premissas de Mattos (2006) para o caso das pesquisas realmente fora do paradigma das ciências naturais, que optaram pela linguagem natural aberta, em que se tem uma nova ordem de conhecimento, especialmente preciosa para a administração.

A definição de projetos educacionais dada por Moura e Barbosa (2011) e adotada nesta pesquisa, serve como elemento auxiliar, tanto no norteamento das análises dos dados mapeados nos seminários, congressos, periódicos, capítulos de livros e livros, no período de 2000 a 2012, quanto na identificação e análise de projetos educacionais que se encontrem sob as perspectivas de projetos (também aqui consideradas como categorias prévias para análise) de ensino, desenvolvimento, intervenção, pesquisa e aprendizagem.

O principal objetivo deste artigo é investigar o *status* de produção envolvendo projetos educacionais, estudos observacionais e análise fílmica em administração, buscando-se responder às questões de pesquisa: qual o atual *status* de produção no Brasil, envolvendo projetos educacionais e estudos observacionais com análise fílmica em administração? Quais perspectivas de projetos estão sendo empregadas nessas produções? Para tanto, os seguintes objetivos específicos configuram-se relevantes: Mapear as produções em seminários e congressos nacionais de administração, no período de 2000 a 2012; mapear as produções em periódicos nacionais de administração, no período de 2000 a 2012; mapear as produções em livros nacionais de administração/educação, no período de 2000 a 2012; mapear as perspectivas de projetos (ensino, desenvolvimento, intervenção, pesquisa e aprendizagem) que estão sendo utilizadas nessas produções; verificar as trajetórias das produções, desde seminários até artigos em periódicos, capítulos de livros e livros.

Para a coleta e mapeamento de dados foram eleitos: SemeAd, na categoria de seminários; EnANPAD, EnEO, EnGPR e EnEPQ, na categoria de congressos; na categoria de periódicos, o critério utilizado foi o acompanhamento da trajetória dos artigos publicados nos anais dos seminários e congressos mapeados e, nessa busca, os periódicos que continham artigos dentro da proposta da pesquisa foram inseridos; nas categorias capítulos de livros e livros, o critério foi baseado no mapeamento de projetos educacionais envolvendo a análise fílmica, pautado nas experiências dos pesquisadores, no período escolhido para a pesquisa.

Visando à operacionalização dos mapeamentos, foram escolhidas as palavras/expressões: ‘filme’, ‘análise fílmica’, ‘linguagem fílmica’, ‘narrativa fílmica’ e ‘estudo observacional’. Foram descartados os artigos que apareceram sob a busca com a palavra ‘filme’, em seminários, congressos e periódicos, nos quais essa palavra foi utilizada para estudos do consumidor e de mercado, em que o sentido era completamente distante do foco desta pesquisa.

Como estratégias de tratamento de dados, foram utilizadas: análise de conteúdo dos artigos mapeados, e categorizados com base em Bardin (2010) e Selltiz, Wrightsman e Cook (2005); metodologia reflexiva, de acordo com Vergara (2005), segundo a qual, fundamentação teórica e coleta de dados empíricos caminham conjuntamente; exame minucioso de registros permanentes, reavaliados para incluir vários aspectos diferentes dos estudos observacionais examinados, com base em Cooper e Schindler (2003).

4 O ATUAL STATUS DE PRODUÇÃO NO BRASIL: APRESENTAÇÃO E ANÁLISE

O atual *status* de produção sobre projetos educacionais e estudos observacionais com análise fílmica foi obtido por intermédio de: SemeAd, EnANPAD, EnEO, EnGPR e EnEPQ, periódicos, livros e capítulos de livros nacionais, no período de 2000 a 2012.

A Figura 1 apresenta os dados obtidos nas versões do SemeAd, no referido período.

Figura 1 – Seminários em Administração – SemeAd FEA/USP.

SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO – SEMEAD FEA/USP PERÍODO: 2000 A 2012		
TÍTULO	AUTORES	ANO
Nos anos de 2000, 2001, 2002 e 2003 - Nenhum registro encontrado		
Da insipiência à incipiência nas ações de recursos humanos: o que é possível apreciar?	Leite, N. P.	2004
Em 2005 - Nenhum registro encontrado		

Estudo observacional das relações de poder no filme 'O óleo de Lorenzo' ou como o saber institucionalizado precede os valores	Lima, A. C. & Matos, F. R. N	2006
Um estudo observacional do filme 'Denise esta Chamando' à luz da Teoria de Ação de Chris Argyris e Donald Schön	Leite, N. R. P. & Leite F. P.	2007
Nos anos de 2008 e 2009 - Nenhum registro encontrado		
A invenção da mentira: um estudo observacional sobre a ação econômica do empreendedor inovador	Machado, D. Q.; Pinheiro, L. V. S.; Guerra, D. & Monteiro, D. L. C.	2010
Sucesso psicológico, felicidade e linguagem fílmica em administração	Tavares, C. A. B.; Ferreira, R. C; Silva, M. A. B.; Leite, N. R. P.	2011
'Os Coletores': um estudo observacional dos princípios e dilemas bioéticos no contexto humano das organizações	Machado, D. Q.; Araujo, M. M. e Ipiranga, A. S. R.	2011
Carreira orientada por valores: um estudo observacional baseado no filme 'Escritores da Liberdade'.	Alvarenga, M. A.; Leite, N. R. P.; Pereira, R. L. , Viegaz, O. E.	2012
'Um time, um país' – um estudo sobre a eficácia da liderança à luz da análise fílmica de <i>Invictus</i> .	Tavares, C. A. B.; Freitas, A. D. G. e Leite, N. R. P.	2012
'Imagens da organização' e análise fílmica: o papel dessas metáforas em ensino e pesquisa em administração	Leite, N. R. P. & Amaral, I. G.	2012
O uso do filme 'A Fraude' para o ensino de finanças comportamentais em cursos de Administração	Oliveira, A. M. B. e Santos, J. F.	2012
Estudo observacional da filosofia maquiavelista disseminada pelo filme 'O Poderoso Chefão'	Sobreira, M. C.; Albuquerque, J. S.; Cardoso, M. L.; Valdevino, R. Q. S. e Matos, F. R. N.	2012
Análise da presença das características da liderança transformacional: estudo observacional no filme	Brancher, I. B.; Oliveira, E. W. M. & Roncon, A.	2012

"Invictus"		

Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2012).

A Figura 1 mostrou que os trabalhos apresentados nos seminários, nesse período, foram oriundos de interesses de um educador e, preponderantemente, de grupos de educadores e alunos de graduação, mestrado e doutorado, com finalidades voltadas para a construção do conhecimento, constando alguns voltados diretamente para a melhoria de processos educativos.

A Figura 2 registra os dados obtidos no congresso EnANPAD, no referido período.

Figura 2 - Congresso EnANPAD - ANPAD

<p align="center">CONGRESSO ENANPAD – ANPAD PERÍODO: 2000 A 2012</p>		
TÍTULO	AUTORES	ANO
<p align="center">Nos anos de 2000, 2001 e 2002 - Nenhum registro encontrado</p>		
A narração fílmica como instrumento da ação formativa: um enfoque semiótico.	Ipiranga, A. S. R.	2003
Revitalizando a relação ensino-aprendizagem em administração por meio de recursos estéticos	Davel, E.; Vergara, S. C.; Ghadiri, S. & Fischer, T.	2004
<p align="center">Em 2005 - Nenhum registro encontrado</p>		
O quadro negro como tela: o uso do filme 'Nenhum a menos' como recurso de aprendizagem em gestão por competências	Fleury, M. T. L. e Sarsur, A. M.	2006
<p align="center">Em 2007 - Nenhum registro encontrado</p>		
'Ana e o Rei': a utilização de um filme como recurso didático para uma discussão mais aprofundada da cultura nas organizações	Furtado, R. A.; Garcia, L. M. e Vasconcelos, G. M. R.	2008

Outro estereótipo de carreira executiva? Ficção e vida real na luta pelos lugares.	Borges, J. F. e Casado, T.	2009
Do <i>terroir</i> à globalização: uma análise institucional com base em 'Mondovino'	Machado-da-Silva, C. L.; Walter, S. A. e Cruz, A. P. C.	2009
Estudo observacional dos aspectos fundamentais da terceirização no filme 'Avatar'	Machado, D. Q.	2010
A ética corporativa e o cenário competitivo: uma análise dos dilemas éticos nas relações de trabalho contemporâneas a partir do filme 'O Corte'	Araujo, F. F. e Tomei, P. A.	2011
Cinema, estudos organizacionais e crise financeira mundial	Queiroz, N. S.	2012
A corrente do bem da educação financeira: o cidadão está aprendendo o que o banco central está ensinando?	Oliveira, M. V. S. S.	2012

Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2012).

A Figura 2 mostrou a presença ampliada de trabalhos apresentados nos congressos EnANPAD, nesse período, oriundos de interesses de um educador e/ou pesquisador. Entretanto, preponderaram os grupos de educadores, alguns envolvendo alunos, com finalidades voltadas para a utilização de filmes como recurso de aprendizagem, busca por novas estratégias de ensino-aprendizagem e o uso de filmes como metáforas.

Essa figura engloba projetos de ensino e pesquisa. Sua contribuição reside na revitalização das estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado em Administração.

A Figura 3 mostra os dados obtidos nos congressos EnEO, EnEPQ e EnGPR, no referido período.

Figura 3 - Congressos EnEO, EnEPQ e EnGPR - ANPAD.

CONGRESSOS ANPAD: ENEO, ENEPQ, ENGPR		
PERÍODO: 2000 A 2012		
TÍTULO	AUTORES	ANO
EnEO		
Nos anos de 2000, 2002 e 2004 - Nenhum registro encontrado		
Mulher, trabalho e cinema: representações do trabalho feminino no cinema brasileiro.	Mageste, G. S.; Mendes, E. L. e Cappelle, M. C. A	2006
A linguagem fílmica na formação e no fortalecimento de grupos, equipes e times de trabalho.	Leite, N. P.; Chang Junior, J. & Santos, R. S.	2006
Nos anos de 2008 e 2010 - Nenhum registro encontrado		
História, memória e arte: análise do trabalho na região do ABC a partir do filme 'Peões'.	Estanislau, C.; Castro, D. S. P.; Vieira, A. M. e Resch, S	2012
EnEPQ		
Do quadro aos "quadros": o uso de filmes como recurso didático no ensino de administração.	Mendonça, J. R. C. e Guimarães, F. P.	2007
Entre o ensino e o debate: o uso do documentário 'The Corporation' como recurso didático na formação de administradores brasileiros.	Gava, R. e Xavier, W. S.	2007
A abordagem dramatúrgica e os métodos visuais de pesquisa: a observação do gerenciamento de impressões nas interações sociais.	Mendonça, J. R. C e Correia, M. A. L.	2007
A utilização de filmes no ensino de administração.	Barbosa, A. R. e Teixeira, L. R.	2007

Em 2009 – Nenhum registro encontrado		
<i>Applying films on environmental cases to discuss ‘Corporate’ response and ethics.</i>	Brito, M. H.	2011
‘Matrix’: uma metáfora para a administração?	Rezende, J. F. D.	2011
EnGPR		
O lugar da secretária: implicações históricas de gênero no trabalho e imagem da profissão.	Freitas, K.	2007
Vivendo a ‘Metrópolis’ e o mundo do trabalho precarizado.	Marçal, M. C. C.; Mello, S. C. B. e Fonsêca, F. R. B.	2007
Longe de um final feliz? Uma análise das novas relações de trabalho a partir do filme ‘Em Boa Companhia’.	Suarez, M. C., Tomei, P. A.	2007
Em 2009 - Nenhum registro encontrado		
Análise fílmica: alternativa metodológica na pesquisa organizacional refletindo subjetividade, trabalho e corporeidade.	Bertolin, R. V. e Brito, M. J.	2011

Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2012).

A Figura 3 apresentou novos autores e os grupos de educadores ainda ocuparam maior espaço, sem deixar, contudo, de mostrar a presença de trabalhos oriundos de interesse de um educador/pesquisador.

A Figura 4 mostra os dados obtidos em periódicos diversos, no referido período.

Figura 4 – Periódicos.

<p align="center">PERIÓDICOS PERÍODO: 2000 A 2012</p>			
TÍTULO	AUTORES	PERIÓDICO	ANO
<p align="center">Nos anos de 2000, 2001, 2002, 2003, 2004 e 2006 - Nenhum registro encontrado</p>			
A narração fílmica como instrumento da ação formativa: um enfoque semiótico.	Ipiranga, A. S. R.	O & S-UFBa	2005
O quadro negro como tela: o uso do filme 'Nenhum a menos' como recurso de aprendizagem em gestão por competências.	Fleury, M. T. L.; Sarsur, A. M.	Cadernos EBAPE.BR-FGV	2007
Um estudo observacional do filme 'Denise está Chamando' à luz da Teoria de Ação de Chris Argyris e Donald Schön.	Leite, N. R. P. & Leite F. P.	Revista de Gestão REGE- USP	2007
Entre o ensino e o debate: o uso do documentário 'The Corporation' como recurso didático na formação de administradores brasileiros.	Gava, R. e Xavier, W. S.	Revista de Gestão Organizacional	2008
Do quadro aos "quadros": o uso de filmes como recurso didático no ensino de administração.	Mendonça, J. R. C. e Guimarães, F. P	Cadernos EBAPE.BR -FGV	2008
Empreendedor humanizado como uma alternativa ao empresário bem-sucedido: um novo conceito em empreendedorismo, inspirado no filme 'Beleza Americana'.	Almeida, S. L. e Guerra, J. R.	RAM/ Mackenzie	2008
A abordagem dramatúrgica e os métodos visuais de pesquisa: a observação do gerenciamento de impressões nas interações sociais.	Mendonça, J. R. C e Correia, M. A. L.	RAM/ Mackenzie	2008
A imagem: representação da mulher no cinema.	Gubernikoff, G.	Conexão / UCS	2009

A linguagem fílmica na formação e no fortalecimento de grupos, equipes e times de trabalho: aplicações do estudo observacional.	Leite, N. R. P. & Leite, F. P.	Revista de Gestão REGE- USP	2010
O estudo do construto amor em Administração: ciência ou senso comum?	Leite, N. R. P.; Nishimura, A. T. & Leite, F. P.	Revista REUNA	2010
Educação tutorial: revitalizando ensino-aprendizagem e pesquisa em Administração.	Leite, N. R. P.; Leite, F. P.; Nishimura, A. T. & Cherez, R. L.	FACES - Revista de Administração	2010
'Avatar': uma análise dos aspectos fundamentais da terceirização em um estudo observacional.	Machado, D. Q. e Bezerra, C. A. S.	RIAE /UNINOVE	2010
Do <i>terroir</i> à globalização: uma análise institucional com base em 'Mondovino'.	Machado-da-Silva, C. L.; Walter, S. A. e Cruz, A. P. C.	Perspectivas Contemporâneas	2010
Estudo observacional das relações de poder no filme 'O Óleo de Lorenzo'.	Matos, F. R. N.; Lima, A. C., Giesbrecht, C. M.	Cadernos EBAPE.BR -FGV	2011
Estudo observacional do comportamento empreendedor de Irineu Evangelista de Sousa da ótica de Filion no filme 'Mauá – o Imperador e o Rei'.	Matos, F. R. N.; Queiroz, W. V.; Lopes, K. L. A.; Frota, G. S. L. & Saraiva, V. M. L. L. V.	Cadernos EBAPE.BR -FGV	2012
A ética corporativa e o cenário competitivo: uma análise dos dilemas éticos nas relações de trabalho contemporâneas a partir do filme 'O corte' (Le Couperet).	Araujo, F. F. & Tomei, P. A.	Revista RPCA	2012
Uso do filme matrix para o ensino da administração.	Rezende, J. F. D. e Araújo M. A. D.	Revista Holos	2012

Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2012).

A Figura 4 mostrou a trajetória de artigos apresentados nos seminários e congressos, apresentou, ainda, trabalho oriundo de interesse de um educador/pesquisador, mas preponderaram os grupos de educadores, envolvendo alunos de graduação e pós-graduação em Administração, com

finalidades voltadas para a utilização de filmes como recurso estético de ensino-aprendizagem e de construção do conhecimento.

A Figura 5 mostra os dados obtidos em capítulos de livros, no referido período.

Figura 5 – Capítulos de livros.

CAPÍTULOS DE LIVROS PERÍODO: 2000 A 2012		
TÍTULO	AUTORES	ANO
Nos anos de 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006 - Nenhum registro encontrado		
Filmes no ensino e aprendizagem de questões éticas na Administração pública	Baêta, A. M. C.	2007
Kubrick e cultura organizacional	Barros, M.	2007
Nenhum a menos: desvendando conceitos sobre gestão por competências	Fleury, M. T. L.; Sarsur, A. M.	2007
A narração fílmica no ensino de gestão de pessoas e de comportamento organizacional	Ipiranga, A. S. R.	2007
'Tempos Modernos', 'Metrópolis' e 'Rashomon' no ensino de teorias da Administração	Saraiva, L. A. S.	2007
Arte cenográfica, vídeos, dramatizações e música no ensino de teoria das organizações	Vergara, S. C.	2007
A utilização de filme e fotografia na discussão do conceito de liderança	Wood Jr., T.	2007
Nos anos de 2008, 2009, 2010 e 2011 - Nenhum registro encontrado.		

Estudo observacional e linguagem fílmica: uma introdução	Machado, D. Q.; Matos, F. R. N.; Leite, N. R. P. e Leite, F. P.	2012
Avatar: os aspectos fundamentais da terceirização analisados em um estudo observacional	Machado, D. Q. e Bezerra, C. A. S.	2012
Avatar: um estudo observacional das percepções ambientais para a sustentabilidade	Duarte, R. G.; Lima, A. O. e Menezes, L. M. L.	2012
Avatar: uma proposta de abordagem das dimensões do desenvolvimento sustentável em uma análise fílmica	Araújo, A. L. C.; Morais, D. O. C.; Oliveira, N. Q. S. e Ipiranga, A. S. R.	2012
A fraude: o papel dos agentes de governança corporativa em conflitos de agência	Garcia, E. A. R., Machado, D. Q. e Oliveira, M. C.	2012
A invenção da mentira: uma análise da ação do empreendedor inovador	Machado, D. Q. e Matos, F. R. N.	2012
A maldição da flor dourada: um estudo observacional das relações de dominação e poder	Rebouças, C. Q.; Matos, F. R. N. e Machado, D. Q.	2012
À procura da felicidade: sucesso psicológico, felicidade e linguagem fílmica em administração	Tavares, C. A. B.; Ferreira, R. C.; Silva, M. A. B. e Leite, N. R. P.	2012
Área Q: um estudo observacional do pesquisador na esfera qualitativa	Carvalho, C. C.; Albuquerque, J. S.; Cardoso, M. L.; Sales, R. K. L. e Valdevino, R. Q. S.	2012
A rede social: universidade como <i>locus</i> da inovação e do empreendedorismo	Brasil, M. V. O. e Tassigny, M. M.	2012
CAPÍTULOS DE LIVROS PERÍODO: 2000 A 2012		
TÍTULO	AUTORES	ANO

Mauá - o imperador e o rei: o comportamento empreendedor de Irineu Evangelista de Sousa	Matos, F. R. N.; Queiroz, W. V.; Lopes, K. L. A.; Frota, G. S. L. & Saraiva, V. M. L. L. V.	2012
Missão especial: estudo observacional do processo ensino-aprendizagem para pessoas com deficiência mental	Nogueira, A. B. R.; Duarte, R. G. e Albuquerque, I. N. M.	2012
O óleo de Lorenzo: estudo observacional das relações de poder no campo científico	Matos, F. R. N.; Lima, A. C. & Giesbrecht, C. M.	2012
O poderoso chefão: um estudo observacional da filosofia maquiavelista	Sobreira, M. C.; Matos, F. R. N.; Albuquerque, J. S.; Cardoso, M. L. e Valdevino, R. Q. S.	2012
O terminal: um estudo observacional das teorias organizacionais	Moreira, M. Z. e Moreira, A. Z.	2012
Pequeno milagre: uma análise das concepções de deficiência em um estudo observacional	Silva, J. S.; Rocha, J. D. & Pinto, F. R.	2012
Piratas do vale do silício: um estudo observacional das ações de empreendedorismo	Arruda, A. S. O.; Arruda, C. D. B.; Costa, D. B. & Cartaxo, S. R. G.	2012
Uma linda mulher: os princípios de governança corporativa em ações de aquisição hostil	Machado, D. Q.; Almeida, S. R.; Carvalho, C. M. e Forte, S. H. A. C.	2012
Zelig: estudo observacional do processo de isomorfismo em indivíduos	Teixeira, A. A.; Matos, L. B. S.; Machado, D. Q. e Freitas, A. A. F.	2012
A última sessão de cinema	Machado, D. Q. & Matos, F. R. N.	2012

Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2012).

A Figura 5 apresentou dois momentos relevantes na produção de capítulos de livros: 2007 e 2012. Em 2007, o destaque de sete capítulos, com incidência de seis oriundos de iniciativas de um único educador, reside nos projetos de ensino, preponderantemente, com início de projeto de

aprendizagem em um desses capítulos, conjuntamente com ensino. Nesses capítulos, a finalidade foi a de realizar ações para a melhoria de processos educativos.

Em 2012, os vinte e um capítulos foram produzidos em coautorias, nenhum registro de iniciativa de um único educador e com destaque para a junção de: projetos educacionais e estudos observacionais em análise fílmica e abrangência desses projetos em ensino, pesquisa e intervenção; pesquisa e aprendizagem; desenvolvimento. Nesses capítulos, cujas autorias foram constituídas de educadores, alunos de doutorado, mestrado e iniciação científica, as finalidades detectadas foram as de realizar ações voltadas para: a formação humana; a construção coletiva de conhecimento; a melhoria de processos educativos.

A Figura 6 mostra os dados obtidos em livros no referido período.

Figura 6 – Livros.

LIVROS PERÍODO: 2000 A 2012		
TÍTULO	AUTORES	ANO
Nos anos de 2000 e 2001 - Nenhum registro encontrado		
Cinema & educação	Duarte, R.	2002
Em 2003 - Nenhum registro encontrado		
Método Symlog e aprendizagem organizacional	Valença, A. C.; Köenigs, R.; Hare, P.	2004
Imagens e sons: a nova cultura oral	Almeida, M. J.	2004
Leve seu gerente ao cinema: filmes que ensinam	Brandão, M. S.	2005
Educação da afetividade através do cinema	Blasco, P. G.	2006

Lições que a vida ensina e a arte encena	Luz, M. e Peternela, D.	2006
Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem	Davel, E.; Vergara, S. C. & Ghadiri, D. P.	2007
Universidade midiaticizada: o uso da televisão e do cinema na educação superior	Carvalho, R. I. B.	2007
A escola vai ao cinema	Teixeira, I. A. C. e Lopes, J. S. M.	2007
Matrix e a administração transpessoal	Rezende, J. F. D	2007
Na sala de aula com a sétima arte: aprendendo com o cinema	Machado, J. L. A.	2008
Outras lições que a vida ensina e a arte encena	Luz, M. e Peternela, D.	2008
Como usar o cinema na sala de aula	Napolitano, M.	2009
Nos anos de 2010 e 2011 - Nenhum registro encontrado		
Estudos observacionais em linguagem fílmica	Machado, D. Q. e Matos, F. R. N.	2012

Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2012).

Na Figura 6, puderam-se verificar as perspectivas de projetos de pesquisa, ensino, intervenção, aprendizagem e desenvolvimento, oriundos de interesses de: educador único e contribuições voltadas para a formação humana, a melhoria de processos educativos e a construção do conhecimento, com produção de recursos instrucionais para treinamento e desenvolvimento em organizações e universidades, na fronteira gerenciamento/ administração; grupos de educadores/pesquisadores, em que o foco se volta para a construção do conhecimento.

Ainda foram observados nesse mapeamento, a partir do interesse de uma dupla de educadores, perspectivas de projetos de ensino voltados para a organização de uma listagem de 103

e 106 filmes, compreendidos como recursos disponíveis a serem aproveitados em treinamento de equipes e desenvolvimento pessoal, associados a quatorze e treze temas diferentes, respectivamente.

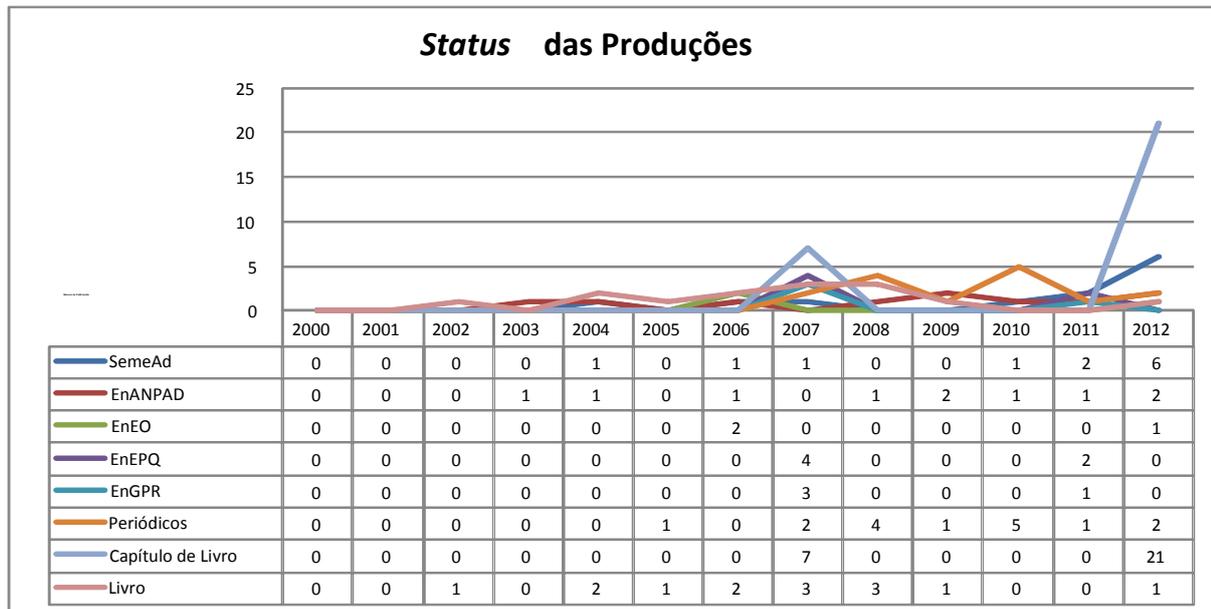
5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

No que tange à verificação das trajetórias das produções, foram encontrados os seguintes registros que tiveram apenas apresentação em congressos e que os autores foram encontrados como pesquisadores eventuais desse eixo de pesquisa: ‘Outro estereótipo de carreira executiva? Ficção e vida real na luta pelos lugares’; ‘Ana e o Rei: a utilização de um filme como recurso didático para uma discussão mais aprofundada da cultura nas organizações’; ‘Mulher, trabalho e cinema: representações do trabalho feminino no cinema brasileiro’; ‘A utilização de filmes no ensino de administração’; ‘Longe de um final feliz? Uma análise das novas relações de trabalho a partir do filme Em Boa Companhia’; ‘Vivendo a Metrópolis e o mundo do trabalho precarizado’; ‘Applying films on environmental cases to discuss Corporate response and ethics’; ‘Análise fílmica: alternativa metodológica na pesquisa organizacional refletindo subjetividade, trabalho e corporeidade’; ‘Revitalizando a relação ensino-aprendizagem em administração por meio de recursos estéticos’, sendo que, com esse último, foram encontrados outros registros em que os autores organizaram e assumiram capítulos em um livro no ano de 2007, já referenciados nos mapeamentos de capítulos de livros e livros.

Com as perspectivas de projetos de ensino, desenvolvimento, intervenção, pesquisa, e aprendizagem, encontradas nos mapeamentos realizados neste artigo, também se encontraram *locus* de realização, tais como: disciplina Ética na Administração Pública, com o objetivo de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem e favorecer a compreensão do conteúdo dessa disciplina no curso de Pós-Graduação em Administração da Fundação João Pinheiro; disciplina Teoria das Organizações nos cursos de Graduação e Pós-Graduação e Mestrado Profissionalizante da Universidade de Salvador; Programa de Pós-Graduação em Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da FEA-USP, na disciplina optativa Gestão por Competências, voltada à facilitação da aprendizagem de discentes de mestrado e doutorado; disciplina Desenvolvimento Gerencial no curso de Graduação em Administração da Universidade de Fortaleza – Unifor; disciplinas Teorias da Administração I e II, do curso de Administração da Faculdade Novos Horizontes – BH; disciplina Teoria das Organizações do curso de Mestrado em

Administração da PUC-Rio, com o objetivo de desenvolver habilidades nos discentes, de modo a facilitar o processo de ensino-aprendizagem; disciplina Organizações Pós-industriais, oferecida como eletiva no Programa de Pós-Graduação em Administração da FGV-Eaes; treinamento de equipes e desenvolvimento pessoal; cinco cursos e minicursos, envolvendo docentes do ensino fundamental e do ensino médio, de escolas particulares e públicas dos estados de São Paulo e Paraná, com o objetivo de incorporar a linguagem fílmica no trabalho escolar.

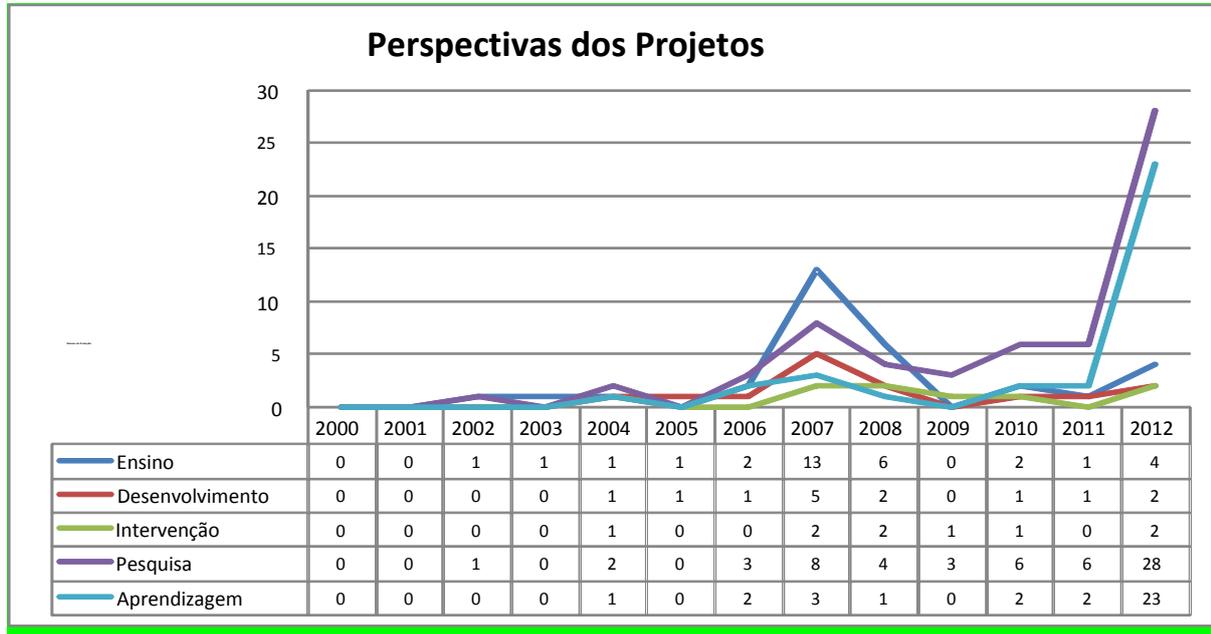
Figura 7 – Status das produções.



Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2012)

A Figura 7 mostrou que no SemeAd houve maior constância de trabalhos a partir de 2010, destacando-se o ano de 2012 como o de incidência de maior número; o Enanpad apresentou maior constância no período de 2008 a 2012; os congressos EnEO, EnEPQ e EnGPR não apresentaram constância de trabalhos; houve constância nos periódicos publicados de 2007 a 2012; os capítulos de livros tiveram dois picos localizados em 2007 e 2012; os livros apresentaram constância entre 2004 e 2009, com retomada em 2012.

Figura 8 - Perspectivas dos projetos.



Fonte: Elaborada com base nos dados da pesquisa (2012).

Com a Figura 8, ficam evidenciadas as perspectivas de projetos de ensino, desenvolvimento, intervenção, pesquisa, e aprendizagem, mapeadas no período. Todas essas perspectivas, de acordo com os mapeamentos, estão focadas nos mesmos objetivos: revitalizar o processo de ensino-aprendizagem nas salas de aula; criar um projeto educacional no âmbito da universidade, com a utilização de filmes comerciais; contribuir com um elemento educativo formador de discentes em níveis de iniciação, mestrado e doutorado.

Essa figura demonstrou que: as perspectivas de pesquisa, aprendizagem e ensino predominaram sobre as demais; no ano de 2007, as perspectivas de pesquisa e ensino apresentaram picos de publicação, enquanto no ano de 2012 as perspectivas de pesquisa e aprendizagem também apresentaram picos, ambos influenciados pela elaboração de dois livros; no período compreendido entre 2006 e 2012, as perspectivas de pesquisa, aprendizagem e ensino apresentaram constância em publicações, sendo que as perspectivas de aprendizagem e ensino não apresentaram publicações em 2009; as perspectivas desenvolvimento e intervenção foram menos exploradas nas publicações contidas nesse mapeamento.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

São imprescindíveis os trabalhos que analisem os problemas que cercam a agenda de pesquisa da área de Administração. Especificamente, neste artigo, os trabalhos que analisem os problemas envolvendo linguagem e análise fílmicas e que forneçam alternativas para uma maior delimitação dos projetos educacionais que podem estar inseridos nesses trabalhos.

Os estudos apontados nesta pesquisa revelaram que as perspectivas de projetos encontradas nos mapeamentos cobrem todas as perspectivas vistas na literatura, quais sejam: projetos de ensino, desenvolvimento, intervenção, pesquisa, e aprendizagem.

Os resultados obtidos possibilitaram tecer algumas sugestões, tais como promover o trabalho conjunto de docentes e discentes de iniciação científica, mestrado e doutorado; contribuir com a ampliação de projetos de intervenção e desenvolvimento; convidar à expansão da comunhão de docentes, discentes e pesquisadores de outras áreas.

Neste artigo, a busca por verificação na literatura desse eixo de pesquisas contribuiu para revisitar as perspectivas de projetos educacionais e, com isso, compreender os contextos de suas realizações. Assim, esta pesquisa cumpriu o papel de contextualizar e prosseguir com uma agenda de pesquisa que poderá fornecer novos rumos para os estudos sobre projetos educacionais, com a utilização de recursos estéticos e, em particular, estudos observacionais com análise fílmica.

Algumas limitações, entretanto, a exemplo daquelas próprias dos estudos observacionais indiretos, podem ser salientadas como ponto de partida para um tratamento cauteloso dos resultados aqui obtidos e para o aprimoramento de investigações futuras envolvendo tais projetos no campo da Administração.

Os mapeamentos aqui promovidos, os avanços empíricos realizados, e as perspectivas que se abrem ao término desta pesquisa são fatores considerados relevantes para os rumos dos estudos observacionais com análises fílmicas, contribuindo para minimizar reducionismos e inconsistências em projetos educacionais, sejam eles sob a perspectiva de ensino, de desenvolvimento, de intervenção, de pesquisa ou de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- Abbagnano, N. (2003). *Dicionário de filosofia*. São Paulo: Martins Fontes.
- Almeida, M. J. (2004). *Imagens e sons: a nova cultura oral*. São Paulo: Cortez.
- Almeida, S. L., Guerra, J. R. (2008). Empreendedor humanizado como uma alternativa ao empresário bem-sucedido: um novo conceito em empreendedorismo, inspirado no filme 'Beleza Americana'. *RAM – Revista de Administração Mackenzie*, 9(8), 112-134, edição especial. São Paulo: Mackenzie.
- Alvarenga, M. A., Leite, N. R. P., Pereira, R. L., Viegaz, O. E. (2012). Carreira orientada por valores: um estudo observacional baseado no filme 'Escritores da Liberdade'. In: *Anais do SemeAd*, 15. São Paulo: FEA-USP.
- Araujo, F. F. , Tomei, P. A. (2011). A ética corporativa e o cenário competitivo: uma análise dos dilemas éticos nas relações de trabalho contemporâneas a partir do filme 'O Corte'. In: *Anais do EnANPAD*, 35. Rio de Janeiro: ANPAD.
- Araujo, F. F. & Tomei, P. A. (Jul./Set./2012). A ética corporativa e o cenário competitivo: uma análise dos dilemas éticos nas relações de trabalho contemporâneas a partir do filme 'O corte' (Le Couperet). *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração – RPCA*, 6(3), 121-145. Rio de Janeiro.
- Araújo, A. L. C., Morais, D. O. C., Oliveira, N. Q. S., Ipiranga, A. S. R. (2012). Avatar: uma proposta de abordagem das dimensões do desenvolvimento sustentável em uma análise fílmica. In: Machado, D. Q. e Matos, F. R. N. (Orgs). (2012). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Arruda, A. S. O., Arruda, C. D. B.; Costa, D. B., Cartaxo, S. R. G. (2012). Piratas do vale do silício: um estudo observacional das ações de empreendedorismo. In: Machado, D. Q. e Matos, F. R. N. (Orgs). (2012). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Baêta, A. M. C. (2007). Filmes no ensino e aprendizagem de questões éticas na Administração pública. In: Davel, E.; Vergara, S. C. e Ghadiri, D. P. (Orgs). *Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem*, 71-92. São Paulo: Atlas.
- Bailey, K. D (1994). *Methods of social research*. New York: The Free Press.
- Barbosa, E. F.; Gontijo, A. F. e Santos, F. F. (Mai./Ago./2004). Inovações pedagógicas em educação profissional: uma experiência de utilização do método de projetos na formação de competências. *Boletim Técnico do SENAC*, 30(2). Belo Horizonte: SENAC.
-

- Barbosa, A. R., Teixeira, L. R. (2007). A utilização de filmes no ensino de administração. In: *Anais do EnEPQ, 1*. Recife: ANPAD.
- Bardin, L. (2010). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Barros, M. (2007). Kubrick e cultura organizacional. In: Davel, E.; Vergara, S. C. e Ghadiri, D. P. (Orgs). *Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem*, pp. 53-58. São Paulo: Atlas.
- Bertolin, R. V. e Brito, M. J. (2011). Análise fílmica: alternativa metodológica na pesquisa organizacional refletindo subjetividade, trabalho e corporeidade. In: *Anais do EnGPR, 3*. João Pessoa: ANPAD.
- Blasco, G. P. (2006). *Educação da afetividade através do cinema*. Curitiba: Instituto de Ensino e Fomento.
- Bogdan, R., Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Editora Porto Ltda.
- Borges, J. F., Casado, T. (2009). Outro estereótipo de carreira executiva? Ficção e vida real na luta pelos lugares. In: *Anais do EnANPAD, 33*. São Paulo: ANPAD.
- Brandão, M. S. (2005). *Leve seu gerente ao cinema: filmes que ensinam*. Rio de Janeiro: Qualitymark.
- Brasil, M. V. O. , Tassigny, M. M. (2012). A rede social: universidade como locus da inovação e do empreendedorismo. In: Machado, D. Q. e Matos, F. R. N. (Orgs). (2012). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Brito, M. H. (2011). Applying films on environmental cases to discuss ‘Corporate’ response and ethics. In: *Anais do EnEPQ, 3*. João Pessoa: ANPAD.
- Carvalho, M. M., Rabechini Jr., R. (2006). *Construindo competências para gerenciar projetos: teoria e casos*. São Paulo: Atlas.
- Carvalho, R. I. B. (2007). *Universidade midiaticizada: o uso da televisão e do cinema na educação superior*. Brasília: Senac.
- Carvalho, C. C., Albuquerque, J. S., Cardoso, M. L., Sales, R. K. L. e Valdevino, R. Q. S. (2012). Área Q: um estudo observacional do pesquisador na esfera qualitativa. In: Machado, D. Q. e Matos, F. R. N. (Orgs). (2012). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.

- Carvalho, C. M., Machado, C. O., Morais, D. O. C., Carlos, M. G. O., Santos, P. C. C. (2012). Capote: o lado sombrio da pesquisa etnográfica. In: Machado, D. Q. e Matos, F. R. N. (Orgs). (2012). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Cooper, D. R., Schindler, P. S. (2003). *Métodos de pesquisa em Administração*. Porto Alegre: Bookman.
- Davel, E., Vergara, S. C., Ghadiri, S. e Fischer, T. (2004). Revitalizando a relação ensino-aprendizagem em administração por meio de recursos estéticos. In: *Anais do EnANPAD*, 28. Curitiba: ANPAD.
- Davel, E., Vergara, S. C., Ghadiri, D. P. (Orgs). (2007). *Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem*. São Paulo: Atlas.
- Denzin, N. K. (2004). Reading film: using films and videos as empirical social science material. In: Flick, U.; Kardorff, E. Von e Steinke, I. *A companion to qualitative research*. California: Sage Publications Inc.
- Dinsmore, P. C.(1992). *Gerência de programas e projetos*. São Paulo: Pini.
- Duarte, R. (2002). *Cinema & educação*. Belo Horizonte: Autêntica.
- Duarte, R. G., Lima, A. O., Menezes, L. M. L. (2012). Avatar: um estudo observacional das percepções ambientais para a sustentabilidade. In: Machado, D. Q., Matos, F. R. N. (Orgs). (2012). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Espinal, L. (1976). *Consciência crítica diante do cinema*. São Paulo: LIC Editores.
- Estanislau, C.; Castro, D. S. P.; Vieira, A. M., Resch, S. (2012). História, memória e arte: análise do trabalho na região do ABC a partir do filme 'Peões'. In: *Anais do Êneo*, 7. Curitiba: ANPAD.
- Fleury, M. T. L., Sarsur, A. M. (2006). O quadro negro como tela: o uso do filme 'Nenhum a menos' como recurso de aprendizagem em gestão por competências. In: *Anais do EnANPAD*, 30. Salvador: ANPAD.
- Fleury, M. T. L., Sarsur, A. M. (Mar./2007). O quadro negro como tela: o uso do filme 'Nenhum a menos' como recurso de aprendizagem em gestão por competências. *Cadernos EBAPE.BR*, 5(1). Rio de Janeiro: FGV.
- Fleury, M. T. L., Sarsur, A. M. (2007). Nenhum a menos: desvendando conceitos sobre gestão por competências. In: Davel, E., Vergara, S. C., Ghadiri, D. P. (Orgs). *Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem*, pp. 59-70. São Paulo: Atlas.
-

- Flick, W. (2004). *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Bookman.
- Frame, J. D. (1995). *Managing projects in organizations: how to make the Best use of time, techniques, and people*. San Francisco: Jossey-Bass.
- Freitas, K. (2007). O lugar da secretária: implicações históricas de gênero no trabalho e imagem da profissão. In: *Anais do EnGPR, 1*. Natal: ANPAD.
- Furtado, R. A., Garcia, L. M. e Vasconcelos, G. M. R. (2008). ‘Ana e o Rei’: a utilização de um filme como recurso didático para uma discussão mais aprofundada da cultura nas organizações. In: *Anais do EnANPAD, 32*. Rio de Janeiro: ANPAD.
- Garcia, E. A. R., Machado, D. Q., Oliveira, M. C. (2012). A fraude: o papel dos agentes de governança corporativa em conflitos de agência. In: Machado, D. Q. e Matos, F. R. N. (Orgs). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Gava, R. e Xavier, W. S. (2007). Entre o ensino e o debate: o uso do documentário ‘The Corporation’ como recurso didático na formação de administradores brasileiros. In: *Anais do EnEPQ, 1*. Recife: ANPAD.
- Gava, R., Xavier, W. S. (Nov./2008). Entre o ensino e o debate: o uso do documentário ‘The Corporation’ como recurso didático na formação de administradores brasileiros. *Revista de Gestão Organizacional*, número especial ENEPQ, 1. pp. 70-79. ANPAD.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas.
- Gubernikoff, G. (Jan./Jun./2009). A imagem: representação da mulher no cinema. *Conexão*, 8(15), 65-77. Caxias do Sul: UCS.
- Houaiss, A., Villar, M. S., Franco, F. M. M. (2009). *Minidicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva.
- Ipiranga, A. S. R. (2003). A narração fílmica como instrumento da ação formativa: um enfoque semiótico. In: *Anais do EnANPAD, 27*. Atibaia, SP: ANPAD.
- Ipiranga, A. S. R. (2005). A narração fílmica como instrumento da ação formativa: um enfoque semiótico. *Revista O&S*, 12(32), 143-164. Salvador: UFBA.
- Ipiranga, A. S. R. (2007). A narração fílmica no ensino de gestão de pessoas e de comportamento organizacional. In: Davel, E., Vergara, S. C., Ghadiri, D. P. (Orgs). *Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem*, pp. 81-91. São Paulo: Atlas.
-

- Kerzner, H. (2006). *Gestão de projetos: as melhores práticas*. Porto Alegre: Bookman.
- Kerzner, H. (2011). *Gerenciamento de projetos: uma abordagem sistêmica para planejamento, programação e controle*. São Paulo: Blücher.
- Lewis, J. P. (1995). *The project manager's desk reference: a comprehensive guide to project planning, scheduling, evaluation, control & systems*. Chicago: Irwin.
- Leite, N. P., Chang Junior, J., Santos, R. S. (2006). A linguagem fílmica na formação e no fortalecimento de grupos, equipes e times de trabalho. In: *Anais do Êneo, 4*. Curitiba: ANPAD.
- Leite, N. R. P., Leite F. P. (2007). Um estudo observacional do filme 'Denise esta Chamando' à luz da Teoria de Ação de Chris Argyris e Donald Schön. In: *Anais do SemeAD, 10*. São Paulo: FEA-USP.
- Leite, N. R. P., Leite F. P. (2007). Um estudo observacional do filme 'Denise esta Chamando' à luz da Teoria de Ação de Chris Argyris e Donald Schön. *REGE – Revista de Gestão da USP*, pp.77-91, número especial. São Paulo: FEA-USP.
- Leite, N. R. P., Leite, F. P. (2010). A linguagem fílmica na formação e no fortalecimento de grupos, equipes e times de trabalho: aplicações do estudo observacional. *REGE - Revista de Gestão da USP*, 17(1), 75-97. São Paulo: FEA-USP.
- Leite, N. R. P., Nishimura, A. T., Leite, F. P. (2010). O estudo do construto amor em Administração: ciência ou senso comum? *Revista REUNA*, 15(2), 59-81. Belo Horizonte: UNA.
- Leite, N. R. P., Leite, F. P., Nishimura, A. T., Cherez, R. L. (2010). Educação tutorial: revitalizando ensino-aprendizagem e pesquisa em Administração. *FACES - Revista de Administração*, 9(4), 87-104. Belo Horizonte.
- Leite, N. R. P., Amaral, I. G. (2012) 'Imagens da organização' e análise fílmica: o papel dessas metáforas em ensino e pesquisa em Administração. In: *Anais do SemeAd, 15*. São Paulo: FEA-USP.
- Luz, M., Peternela, D. (2006). *Lições que a vida ensina e a arte encena*. Rio de Janeiro: Qualitymark.
- Luz, M. e Peternela, D. (2008). *Outras lições que a vida ensina e a arte encena*. Rio de Janeiro: Qualitymark.
- Machado, J. L. A. (2008). *Na sala de aula com a sétima arte: aprendendo com o cinema*. São Paulo: Intersubjetiva.
-

- Machado, D. Q. , Bezerra, C. A. S. (Set./Dez./2010). ‘Avatar’: uma análise dos aspectos fundamentais da terceirização em um estudo observacional. *Revista Ibero-Americana de Estratégia – RIAE*, 9(3), 44-62. São Paulo: UNINOVE.
- Machado, D. Q., Matos, F. R. N. (Orgs). (2012). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Machado, D. Q., Matos, F. R. N., Leite, N. R. P., Leite, F. P. (2012). Estudo observacional e linguagem fílmica: uma introdução. In: Machado, D. Q., Matos, F. R. N. (Orgs). (2012). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Machado, D. Q., Bezerra, C. A. S. (2012). Avatar: os aspectos fundamentais da terceirização analisados em um estudo observacional. In: Machado, D. Q., Matos, F. R. N. (Orgs). (2012). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Machado, D. Q. Matos, F. R. N. (2012). A invenção da mentira: uma análise da ação do empreendedor inovador. In: Machado, D. Q., Matos, F. R. N. (Orgs). (2012). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Machado, D. Q.; Almeida, S. R.; Carvalho, C. M., Forte, S. H. A. C. (2012). Uma linda mulher: os princípios de governança corporativa em ações de aquisição hostil. In: Machado, D. Q., Matos, F. R. N. (Orgs). (2012). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Machado, D. Q., Matos, F. R. N. (2012). A última sessão de cinema. In: Machado, D. Q. & Matos, F. R. N. (Orgs). (2012). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Machado-da-Silva, C. L., Walter, S. A., Cruz, A. P. C. (2009). Do *terroir* à globalização: uma análise institucional com base em ‘Mondovino’. In: *Anais do EnANPAD*, 33. São Paulo: ANPAD.
- Machado-da-Silva, C. L.; Walter, S. A., Cruz, A. P. C. (Out./2010). Do *terroir* à globalização: uma análise institucional com base em ‘Mondovino’. *Perspectivas contemporâneas*, edição especial, pp. 22-50. Campo Mourão.
- Mageste, G. S.; Mendes, E. L., Cappelle, M. C. A. (2006). Mulher, trabalho e cinema: representações do trabalho feminino no cinema brasileiro. In: *Anais do Êneo*, 4. Curitiba: ANPAD.
- Marçal, M. C. C., Mello, S. C. B., Fonsêca, F. R. B. (2007). Vivendo a ‘Metropolis’ e o mundo do trabalho precarizado. In: *Anais do EnGPR*, 1. Natal: ANPAD.
- Martins, G. A., Theóphilo, C. R. (2009). *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. São Paulo: Atlas.
-

- Matos, F. R. N., Lima, A. C., Giesbrecht, C. M. (Jun./2011). Estudo observacional das relações de poder no filme ‘O Óleo de Lorenzo’. *Cadernos EBAPE.BR*, 9(2), artigo 11, 438-449. Rio de Janeiro: FGV.
- Matos, F. R. N., Queiroz, W. V., Lopes, K. L. A., Frota, G. S. L., Saraiva, V. M. L. L. V. (Mar./2012). Estudo observacional do comportamento empreendedor de Irineu Evangelista de Sousa da ótica de Filion no filme ‘Mauá – o Imperador e o Rei’. *Cadernos EBAPE.BR*, 10(1), artigo 11, 215-220. Rio de Janeiro: FGV.
- Matos, F. R. N., Queiroz, W. V., Lopes, K. L. A., Frota, G. S. L., Saraiva, V. M. L. L. V. (2012). Mauá - o imperador e o rei: o comportamento empreendedor de Irineu Evangelista de Sousa. In: Machado, D. Q., Matos, F. R. N. (Orgs). (2012). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Matos, F. R. N., Lima, A. C., Giesbrecht, C. M. (2012). O óleo de Lorenzo: estudo observacional das relações de poder no campo científico. In: Machado, D. Q., Matos, F. R. N. (Orgs). (2012). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Mattos, P. L. C. L. (2006). Os resultados de minha pesquisa qualitativa não podem ser generalizados: pondo os pingos nos is dessa ressalva. In: *Anais do EnANPAD*, 30. Salvador: ANPAD.
- Maximiano, A. C. A. (2007). *Administração de projetos: como transformar idéias em resultados*. São Paulo: Atlas.
- Mendonça, J. R. C., Guimarães, F. P. (2007). Do quadro aos “quadros”: o uso de filmes como recurso didático no ensino de administração. In: *Anais do EnEPQ*, 1. Recife: ANPAD.
- Mendonça, J. R. C., Correia, M. A. L. (2007). A abordagem dramatúrgica e os métodos visuais de pesquisa: a observação do gerenciamento de impressões nas interações sociais. In: *Anais do EnEPQ*, 1. Recife: ANPAD.
- Mendonça, J. R. C., Guimarães, F. P. (Ago./2008). Do quadro aos “quadros”: o uso de filmes como recurso didático no ensino de administração. *Cadernos EBAPE.BR*, número especial. Rio de Janeiro: FGV.
- Mendonça, J. R. C., Correia, M. A. L. (2008). A abordagem dramatúrgica e os métodos visuais de pesquisa: a observação do gerenciamento de impressões nas interações sociais. *Revista de Administração Mackenzie – RAM*, 9(4), 125-141. São Paulo: Mackenzie.
- Meredith, J. R., Mantel Jr., Samuel, J. (2000). *Administração de projetos: uma abordagem gerencial*. Rio de Janeiro: Campus.
-

- Moreira, M. Z., Moreira, A. Z. (2012). O terminal: um estudo observacional das teorias organizacionais. In: Machado, D. Q., Matos, F. R. N. (Orgs). (2012). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Moura, D. G., Barbosa, E. F. (2011). *Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Napolitano, M. (2009). *Como usar o cinema em sala de aula*. São Paulo: Cntexto.
- Nogueira, A. B. R., Duarte, R. G., Albuquerque, I. N. M. (2012). Missão especial: estudo observacional do processo ensino-aprendizagem para pessoas com deficiência mental. In: Machado, D. Q., Matos, F. R. N. (Orgs). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Oliveira, M. V. S. S. (2012) A corrente do bem da educação financeira: o cidadão está aprendendo o que o banco central está ensinando? In: *Anais do EnANPAD, 36*. Rio de Janeiro: ANPAD.
- Patton, M. Q. (2002) *Qualitative research and evaluation methods*. London: Sage Publications.
- PMI Project Management Institute. (2004). *A guide to the project management body of knowledge*. Newtown Square: PA.
- PMI- Project Management Institute. (2008). *A guide to the project management body of knowledge*. Newtown Square: PA.
- Queiroz, N. S. (2012). Cinema, estudos organizacionais e crise financeira mundial. In: *Anais do EnANPAD, 36*. Rio de Janeiro: ANPAD.
- Rebouças, C. Q., Matos, F. R. N., Machado, D. Q. (2012). A maldição da flor dourada: um estudo observacional das relações de dominação e poder. In: Machado, D. Q., Matos, F. R. N. (Orgs). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Rezende, J. F. D. (2007). *'Matrix' e a administração transpessoal*. Rio de Janeiro: Qualitymark.
- Rezende, J. F. D. (2011). 'Matrix': uma metáfora para a administração? In: *Anais do III EnEPQ*. João Pessoa: ANPAD.
- Rezende, J. F. D., Araújo M. A. D. (2011). Uso do filme 'Matrix' para o ensino da administração. *Revista Holos*, ano 28, v. 4. Natal: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.
-

- Saraiva, L. A. S. (2007). 'Tempos Modernos', 'Metrópolis' e 'Rashomon' no ensino de teorias da Administração. In: Davel, E., Vergara, S. C., Ghadiri, D. P. (Orgs). *Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem*, pp. 43-52. São Paulo: Atlas.
- Selltiz, C.; Wrightsman, L. S., Cook, S. W. (1987). *Métodos de pesquisa nas relações sociais*. São Paulo: EDUSP.
- Selltiz, C., Wrightsman, L. S., Cook, S. W. (2005). *Métodos de pesquisa nas relações sociais, v. 2 – medidas na pesquisa social*. São Paulo: EPU.
- Shenhar, A. J., Dvir, D. (2010). *Reinventando gerenciamento de projetos: a abordagem diamante ao crescimento e inovação bem-sucedidos*. São Paulo: M. Books.
- Silva, J. S.; Rocha, J. D., Pinto, F. R. (2012). Pequeno milagre: uma análise das concepções de deficiência em um estudo observacional. In: Machado, D. Q., Matos, F. R. N. (Orgs). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Sobreira, M. C.; Matos, F. R. N., Albuquerque, J. S.; Cardoso, M. L., Valdevino, R. Q. S. (2012). O poderoso chefão: um estudo observacional da filosofia maquiavelista. In: Machado, D. Q., Matos, F. R. N. (Orgs). (2012). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Suarez, M. C., Tomei, P. A. (2007). Longe de um final feliz? Uma análise das novas relações de trabalho a partir do filme 'Em Boa Companhia'. In: *Anais do EnGPR, 1*. Natal: ANPAD.
- Tavares, C. A. B., Ferreira, R. C; Silva, M. A. B., Leite, N. R. P. (2011). Sucesso psicológico, felicidade e linguagem fílmica em Administração. In: *Anais do SemeAD, 14*. São Paulo: FEA-USP.
- Tavares, C. A. B., Ferreira, R. C., Silva, M. A. B., Leite, N. R. P. (2012). À procura da felicidade: sucesso psicológico, felicidade e linguagem fílmica em administração. In: Machado, D. Q., Matos, F. R. N. (Orgs). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.
- Tavares, C. A. B., Freitas, A. D. G., Leite, N. R. P. (2012). 'Um time, um país' – um estudo sobre a eficácia da liderança à luz da análise fílmica de Invictus. In: *Anais do SemeAd, 15*. São Paulo: FEA-USP.
- Teixeira, I. A. C., Lopes, J. S. M. (2008). *A escola vai ao cinema*. Belo Horizonte: Autêntica.
- Teixeira, A. A., Matos, L. B. S., Machado, D. Q., Freitas, A. A. F. (2012). Zelig: estudo observacional do processo de isomorfismo em indivíduos. In: Machado, D. Q., Matos, F. R. N. (Orgs). *Estudos observacionais em linguagem fílmica*. Curitiba: CRV.

Valença, A. C., Köenigs, R., Hare, P. (2004). *Método Symlog e aprendizagem organizacional*. Rio de Janeiro: Qualitymark.

Vanoye, F., Goliot-Lété, A. (1992). *Précis D'analyse filmique*. Paris: Éditions Nathan.

Vergara, S. C. (2005). *Métodos de pesquisa em administração*. São Paulo: Atlas.

Vergara, S. C. (2007). Arte cenográfica, vídeos, dramatizações e música no ensino de teoria das organizações. In: Davel, E.; Vergara, S. C., Ghadiri, D. P. (Org). *Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem*, pp. 35-41. São Paulo: Atlas.

Wood Jr., T. (2007). A utilização de filme e fotografia na discussão do conceito de liderança. In: Davel, E.; Vergara, S. C., Ghadiri, D. P. (Org). *Administração com arte: experiências vividas de ensino-aprendizagem*, pp. 35-41. São Paulo: Atlas.

Data do recebimento do artigo: 09/09/2012

Data do aceite de publicação: 16/11/2012